



ÁSIA/PAQUISTÃO – Em missão na terra dos talibãs com o Papa Francisco

Quetta (Agência Fides) – A missão em Quetta, na região de Beluchistan, terra inacessível onde se escondem grupos militantes talibãs, procede “em companhia do Papa Francisco”. É o que afirma à Agência Fides pe. Renald Lawrence, dos missionários Oblatos de Maria Imaculada (OMI), procurador do Vicariato Apostólico de Quetta. Um ano depois de sua eleição, o missionário explica: “O encorajamento pronunciado pelo Papa: ‘ide, não temais, e servi o próximo’ nos tocou profundamente. Hoje, trabalhamos com zelo e coragem nesta terra, para compartilhar a mesma missão do Papa e testemunhar Cristo”. “Papa Francisco – explica – é um homem de Deus e a sua visão é a de doar Cristo ao mundo. Como missionários, nesta terra de fronteira e como operários na vinha do Deus, compartilhamos com ele, em circunstâncias muitas vezes difíceis, a missão de levar Cristo a esta parte do mundo”.

Os missionários Oblatos pensam que o “Papa Francisco se mostrou como uma verdadeira ponte entre Deus e o povo, entre a Igreja e a humanidade de hoje”. O que impressionou pe. Lawrence foi, em especial, a primeira encíclica, “Lumen fidei”, escrita com Bento XVI. Um texto que “nos convida a fazer resplandecer a luz da fé na nossa vida e na nossa terra. Ensina que a fé não é arrogante, reforça os elos entre as pessoas e ao serviço concreto da justiça e da paz”, afirma.

No Paquistão, afirma o missionário, foram muito apreciados os discursos e as ações do Papa, como o fato de que esteja “organizando uma reforma da Cúria segundo critérios de simplificação e transparência”. O Papa Francisco impressiona também por sua sobriedade e essencialidade. Pe. Inayat Bernard, sacerdote da diocese de Lahore, afirma a Fides que “é exemplificativa a sua escolha de morar num lugar simples, não no apartamento papal”. Impressionado com este testemunho, pe. Bernard conta “ter rejeitado um smartphone como presente de aniversário dos amigos”, devolvendo a quantia em dinheiro para os pobres.

O Secretário-Executivo da Comissão Bíblica do Paquistão, pe. Emmanuel Asi, num colóquio com Fides considera que “a eleição do Papa Francisco foi uma boa notícia para a Igreja universal”. E conta que a Comissão decidiu traduzir em urdu a exortação apostólica “Evangelii Gaudium”, “para difundir o texto às pessoas comuns”. Do Papa compartilha “o estilo de vida, e suas ideias sobre ecumenismo e diálogo inter-religioso”. Segundo pe. Bonnie Mendes, sacerdote de Faisalabad, “o gesto do Santo Padre do lava-pés aos jovens encarcerados e descapacitados fez com que ganhasse o respeito nos corações e nas mentes de pessoas de todas as religiões do mundo”. Pe. Francis Nadeem OFM Cap, o coordenador nacional do “Conselho inter-religioso” em Lahore, nota a Fides que também os líderes muçulmanos expressaram apreço pelo Papa Francisco e o associam ao Papa João Paulo II, que visitou o Paquistão em 1981, auspiciando que “Francisco possa visitar o Paquistão para encorajar e reforçar o diálogo inter-religioso” (PA-IB) (Agência Fides 12/3/2014)